



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

Ata de Audiência Pública com o Representante de Relacionamento com o Poder Público Sr. Carlos da Silva Fernandes e o Representante Comercial Pablo de Oliveira da empresa Cemig, na Câmara Municipal de Carbonita com Sede a Avenida Monte Belo, nº 207, Centro, CEP: 39.665.000 – Carbonita (MG), inscrita no CNPJ sob o nº 38.521.530/0001-58. Às 19h:00 (dezenove horas) do dia 05.12.2023 (cinco de dezembro de dois mil e vinte e três), reuniram os Vereadores no Plenário Vereador Vicente do Quim, sob a Presidência do Vereador: José Gomes de Oliveira que declarou aberta a reunião justificando que a Audiência Pública tem como objetivo obter informações e providências sobre a prestação de serviço da empresa Cemig no município de Carbonita. Passado o Livro de Presença constatou-se a ausência dos vereadores: Dimas Aparecido Bonfim e Gerson Felipe da Costa. Logo após, o S^º. Presidente passou a palavra ao Secretário: Vereador Petterson Ribeiro dos Santos para fazer a leitura do Requerimento nº011/2023 – Súmula: Requerimento Legislativo – Realização de Audiência Pública com a Empresa CEMIG – Esclarecimentos sobre a prestação de serviços e melhorias no município de Carbonita/MG. Dando Continuidade, o S^º. Presidente passou a palavra ao edil André Machado Azevedo para fazer sua justificativa em relação a Audiência. Manifestou o edil André Machado Azevedo que iniciou cumprimentando todos que se fazem presente no Plenário para prestigiar a Audiência Pública referente ao fornecimento de energia do município através da empresa Cemig. Logo após, agradeceu a presença e o atendimento dos funcionários da empresa Sr. Carlos Fernandes da Silva e Pablo de Oliveira por ter acatado o pedido dos edis e estar presentes para dar as respostas referentes ao fornecimento de energia no Município. Enfatizou que são questionados pela população o que estão fazendo referente às companhias que oferecem atendimentos no município como as empresas: Cemig, Copasa, e a operadora de celular Vivo. E que a única forma que encontrou foi através do Requerimento solicitando a Audiência Pública. Frisou que as reclamações que recebem são muitas em relação ao fornecimento de energia, a saber: Queda de energia na cidade, comunidades e distritos, quedas nos finais de redes. Deu exemplo da Rua da Cava, pois tem um Senhor que tem sua residência, mas quando vai ligar qualquer máquina a chave cai. Expôs que tem reclamação também em relação aos valores da conta de luz que está muito alto. Externou que todos tem que lutar para trazer para Carbonita a subestação de energia para conseguirem trazer empresas para o município, haja vista que é uma necessidade para tentarem solucionar alguns problemas referentes ao fornecimento de energia. Em seguida, proferiu agradecimentos aos colegas edis que votaram a favor do Requerimento. Na sequência o S^º. Presidente passou a palavra ao Representante da empresa Cemig Sr. Carlos Fernandes da Silva para fazer suas considerações iniciais. Manifestou o Sr. Carlos Fernandes da Silva que iniciou cumprimentando todos os presentes no Plenário e frisou que é um prazer estar presente. Salientou que a empresa Cemig é do estado responsável e atualmente é a concessionária do serviço público de energia elétrica. Externou que a empresa tem mantido diversos investimentos para



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

melhorar a qualidade do serviço, e que estão com um grande investimento que trará resultados em um curto prazo para a cidade que é dupla alimentação que já está em fase de conclusão. Explicou que é uma obra vultuosa, pois a partir do momento que for concluída a cidade vai passar a ter alimentação por dois lados, com isso vão ter uma oferta maior de energia disponível e confiabilidade. Ressaltou que a empresa Cemig de uns anos para cá investiu fora do estado, por decisões do seu regulador e atualmente com a atual direção da concessionária o investimento da empresa estar voltado para o estado. Frisou que estamos vivendo os últimos anos a maior quantidade de investimentos de termos de valores que a Cemig já fez dentro do estado de Minas Gerais, e que envolve todas as cidades, ou seja, em todas as localidades do Estado tem investimentos para melhoria no sistema elétrico e para aumento e disponibilização de energia para os clientes. Externou que tem o Programa Mais Energia, que a empresa está fazendo as trocas de equipamentos obsoletos para modernos, ou seja, redes antigas por modernas dentro das cidades, e que esse programa já está em andamento e é um valor de investimento altíssimo. Elucidou que está em andamento também o Programa Minas Trifásico que foi divulgado em todas as mídias que a Cemig está fazendo reforço da rede rural, passando as redes tronco das áreas rurais para rede trifásico, com isso terá mais disponibilidade de energia e melhorará a qualidade da mesma. Realçou que em relação aos problemas da cidade, acredita que com a obra de dupla alimentação que já está com 40% (quarenta por cento) pronta, os problemas serão praticamente zerados. Deixou claro que a rede é antiga, e os investimentos estavam sendo feitos fora do estado e com essa mudança que os investimentos estão sendo dotados para o estado com isso uma melhor na qualidade de energia. Enfatizou que em alguns fatos específicos precisam ter dados para fazer a análise, como o caso que o edil citou que a casa do cliente não está suportando a energia, precisa-se dos fatos específicos para analisarem e enviar uma equipe para verificar, pois a empresa tem um grande problema com os clientes que não registram suas reclamações. Alegou que tem que ligar fazer a reclamação perante a Cemig para assim poderem fazer uma verificação no local, pois a empresa não vai adivinhar que as pessoas estão com problemas se eles não procurarem. Disse que acontecem muito casos nesse sentido e quando verifica o cliente nunca fez uma reclamação, registrou serviço em relação à qualidade de energia que chega para ele. Expôs que precisa do retorno do cliente para que a empresa possa atuar. Salientou que a empresa Cemig está com uma gama de investimentos em todas as cidades inclusive Carbonita de ordem vultuosa de valores para melhorar a qualidade de energia que seja percebido pelos clientes, porque para Cemig não é interessante a falta de energia, pois deixam de consumir, e a empresa vive dos consumos dos seus clientes. Por essa razão tem investido em melhores equipamentos modernos, tecnológicos mais inteligentes para que seja reduzido cada vez mais o tempo de falta de energia que pode ocorrer. Mencionou que em relação à conta de energia o valor da tarifa não é determinado pela Cemig, mas sim pela Anel- Agência Nacional de



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

Energia Elétrica. Frisou que pelo período da onda de calor recebeu bastantes reclamações em praticamente em todas as cidades que acompanha, pois as pessoas acabaram utilizando mais energia, e a empresa teve uma grande sobrecarga de energia em função de aumento do consumo. Alegou que o último aumento da tarifa que tiveram foi no início do ocorrido ano, e o que faz aumentar o valor da conta é o consumo dos clientes. Logo após, o Sr. Carlos Fernandes explicou que trabalha mais com a área comercial, e parte da área técnica trouxe seu colega Pablo que é responsável na região juntamente com os funcionários de sua supervisão da parte de manutenção e restabelecimento do sistema elétrico. Na sequência proferiu comentários o Sr. Pablo Oliveira que cumprimentou todos que se fazem presente, agradeceu pela oportunidade de estar conversando sobre a qualidade do fornecimento de energia no município. Disse que a empresa Cemig tem planos de manutenção periódicos que contemplam todas suas redes, e específico a Carbonita que se diz respeito à sede municipal estão em dia, pois fizeram a inspeção no início do ano que foram concluídas nos meses de abril e agosto. Externou que a manutenção levantada já foi feita onde tiveram as conclusões dos últimos serviços nos mês de outubro e usaram um artifício que não precisa do desligamento da rede de medi tenção, pois tem equipes treinadas que trabalham com circuito energizado para evitar interrupção, e que é um ganho muito grande para a Cemig e os consumidores. Após, falou que tiveram a limpeza de faixa em toda extensão de rede que atende a sede municipal e também a poda urbana que já realizaram em duas vezes uma no mês de janeiro e novembro. Prosseguindo ressaltou que a dupla alimentação além de ter ganho na capacidade energética de cargas instaladas em Carbonita, dar uma confiabilidade maior para o sistema. Destacou que tem a rede que atende a cidade, e se tiver uma ocorrência que é comum na região, visto que as redes atravessam uma grande área de plantio de eucalipto, haja vista que 80% (oitenta por cento) das faltas de energia que tem na região são causadas por conflito com a vegetação de eucalipto. Frisou que as redes têm faixas, no entanto o que a Legislação dar para faixas de servidão são 15 metros, 7,5m para a direita e 7,5m para a esquerda. Salientou que o plantio de eucalipto ultrapassa referida altura, e mesmo mantendo a faixa em dia não é o suficiente. Proferiu que com a dupla alimentação forma automática a alimentação primária é desligada, e a secundária assume as cargas da cidade de imediato e para qualidade e piques de energia vai ser fundamental e com um ganho muito grande. Realçou quem em relação à qualidade de fornecimento e nível de tensão, a energia entregue em Carbonita está regular, atendendo os critérios, mas que situações pontuais acontecem e existe um protocolo para tais atendimentos, mas tem que ser registrada a reclamação, mas tem trâmites. Explanou que tentam fazer algo diferente, mesmo a Legislação permitindo as faixas de servidão, procuram as empresas de reflorestamentos, e que esse ano identificou na saída de Capelinha da rede que vem para o município um trecho crítico de aproximadamente 2km de plantio da empresa que atua no local, e que a faixa da Cemig estava limpa, e procuraram e informaram a situação, teve árvore que



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

caiu e causou interrupção em Carbonita e que sensibilizaram a empresa que antecipou a colheita do eucalipto, e foi primordial, pois se entrassem no período chuvoso com o eucalipto que é de broto, ou seja, menos resistente iam ter problemas. Externou que teve um vendaval forte em Capelinha que poderia ter problema. Enfatizou que fizeram um trabalho com outra empresa na cidade de Mendonça e a empresa alargaram a faixa, abriram mão do que eram direito deles e tiveram bons resultados, pois eram trechos que davam problemas com frequência, mas não voltou mais. Salientou que tem casos que não conseguem atuar, como o pequeno produtor que não respeita a faixa legal e às vezes precisam procurar justiça para tratar. Frisou que as manutenções no município estão em andamentos e acontecem ao longo do ano. Disse que tem a manutenção programada que a empresa procura o problema para resolver, e também a corretiva que é quando a problema chegue até a empresa e eles têm que atuar, como uma rede que faltou energia por mais de duas vezes em um espaço de 60 (sessenta) dias, e a empresa vai ao local inspeciona levanta o serviço se for emergencial, é atendido de imediato, se for preciso programar é feito a programação. Alegou que as inspeções atualmente a maioria são feitas com drone que dá uma boa visão. Destacou que no último mês fizeram a primeira inspeção térmica com drone, visto que tem defeitos que o olho humano não enxerga, que são chamados de pontos quentes, emendas no cabo que começa aquecer e que não é visível a olho nu. Enfatizou que já faziam a inspeção no passado com câmara manual. Ressaltou que o alimentador que atende Carbonita fez a inspeção térmica com drone que tem um ganho muito grande, haja vista que conseguem encontrar defeitos que podem passar despercebidos. Pronunciou o Sr. Carlos Fernandes da Silva frisando que a Cemig está fazendo a obra dupla alimentação no município de porte de investimentos de mais de R\$4.000.000,000 (quatro milhões de reais). Após, os pronunciamentos dos convidados, o Sr. Presidente passou a palavra aos vereadores para fazer seus questionamentos. Primeiramente manifestou o edil **Ronaldo do Rosário Corrêa** que cumprimentou os demais colegas vereadores o público presente na Audiência e ao Sr. Carlos Fernandes e Pablo Oliveira e agradeceu os mesmos por ter aceitado o convite para fazer esclarecimentos a respeito do trabalho da empresa Cemig. Após, disse que um dos problemas recorrentes no município são os apagões, principalmente em períodos chuvosos. E questionou o que está causando os apagões, qual solução para o problema e o prazo para execução. Em seguida disse que no município tem pessoas que são portadoras de doença pulmonar e precisam de terapia de oxigênio em Casa. Elucidou que a secretaria de saúde forneceu o aparelho concentrador de oxigênio para as pessoas e o mesmo fica ligado 24h:00 (vinte e quatro horas) gerando gasto maior na conta de energia. Edil perguntou se a empresa tem um atendimento ou subsídio para as famílias, que não seja a tarifa social, pois muitos não enquadram porque são aposentados e para a tarifa social a per capita é de meio salário. Frisou que são pessoas que fazem muitos usos de medicamentos, consultas particulares e exames. Após, questionou se Cemig tem um programa ou prioridade para ligação de energia



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

elétrica em poços artesianos de atendimento comunitário. Deu exemplo do poço artesiano que está perfurado e equipado nas comunidades de Capoeirão, Riacho e estão aguardando a ligação elétrica. Finalizou agradecendo e desejou boa noite. Em seguida o S^r. Carlos Fernandes da Silva frisou que a Legislação não permite que a empresa tenha tratamento diferenciado para as pessoas diferente do que tem na Legislação. Salientou que atualmente a única forma de redução da tarifa é através da tarifa social, mas tem algumas pessoas que não se enquadram no quadro da mesma, e podem procurar o CRAS para verificar se tem outra forma de ser enquadrada. Enfatizou que a tarifa social engloba as pessoas de baixa renda, que é até meio salário mínimo, beneficiários do BPC, pessoas indígenas e quilombolas. Deixou claro que só pelo fato do cliente ter um equipamento que precisa ser ligado constantemente não tem tarifa diferenciada. A seguir, disse que em relação aos poços artesianos a empresa não tem políticas de privatização de obras, pois se alguém der entrada em um poço artesiano, para que possam adiantar a obra do poço tem que ir à planilha e retirar uma obra que está há mais tempo, não consegue jogar a obra para frente sem ser atendida antes, independente do que seja. Externou que tem situações extremas que a partir de uma solicitação expressa que seja da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal a Cemig analisa a possibilidade. Expôs que caso seja uma localidade que está há muito tempo sem água, com uma necessidade que o poço seja ligado, a empresa pode fazer a avaliação. Após, pronunciou o Sr. Pablo proferindo que 80% (oitenta por cento) das ocorrências emergenciais que afetam o município e o Vale Jequitinhonha estão relacionadas às árvores de eucalipto e o limite é a faixa de servidão, e que procuram manter as mesmas que atendem as sedes municipais em dia para minimizar, mas infelizmente não resolve 100% (cem por cento) dos problemas. Deixou claro, que referente ao município de Carbonita a Cemig já havia identificado, e estão fazendo a obra de dupla alimentação para que quando ocorrer, amenizar, pois a sede municipal não será afetada, porque será transferida de forma automática para a segunda alimentação e a outra rede que apresentar problema vai ficar sem energia, prejudicará uma parte rural, mas 90% (noventa por cento) das cargas desse alimentador estão na sede municipal e de imediato vão conseguir restabelecer as maiores partes das cargas e as demais vão seguir os protocolos de atendimentos normais. Reafirmou que as ocorrências da região estão ligadas ao plantio de eucalipto e potencializado em período chuvoso, pois tem incidências de ventos maiores, e automaticamente causa maior quedas de cargas. Mencionou que fez uma pesquisa e a última ocorrência que o município teve que não foi em relação a árvores foi há 15 (quinze) meses, as demais tiveram relação com árvore. Sr. Carlos Fernandes da Silva realçou que o sistema de distribuição de energia no Brasil é aberto, e as redes podem sofrer interferências externas, e já tiveram um caso de um urubu tirar uma cidade inteira. Enfatizou que tem problemas referentes a pássaros, conflitos com arborização, portanto que todas as redes novas da Cemig estão usando as redes isoladas e usando cada vez menos a rede nu. A seguir, o vereador André Machado Azevedo pediu em nome da



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

Câmara Municipal uma atenção referente aos poços artesianos por que sabem da realidade da falta de água dos moradores da região e os mesmos questionam que é a empresa que não atendeu ainda. Destacou que vai pegar todas as informações de todos os poços para passar para a empresa. Proferiu que em relação à Rua da Cava já foi atendida e que a Cemig colocou um aparelho no padrão do morador, mas até o momento não veio à solução, e que irá passar o contato do morador para esclarecer tal situação. Logo após, pediu esclarecimentos sobre a extensão de rede no município, de antemão agradeceu a ex-funcionária Valdete, pois ajudou o mesmo em vários casos. Enfatizou que como vereador sabe que a Prefeitura tem que fazer a guia, para fazer a extensão de rede para atender ao pedido dos moradores. Frisou que conseguiram a instalação via Prefeitura e o morador fez o pedido e foi atendido. Por essa razão reivindicou explicações ao referido pronunciamento como também sobre iluminação pública, sabem que é de responsabilidade do município, mas muitos moradores julgam que as Ruas estão escuras porque a Cemig não cuidou. Sr. Carlos Fernandes da Silva realçou que na área Urbana se alguém fizer um loteamento novo, a extensão de rede é de responsabilidade do loteador, mas prolongamentos de ruas, crescimento vegetativo a responsabilidade é da empresa Cemig, mas o morador tem que fazer a solicitação, para assim a empresa colocar energia no local. Expôs que o documento necessário é o de regularidade perante o município conhecido como certidão de número. Comentou que na rua que é crescimento vegetativo a exigência que a Cemig faz é que tenha o meio fio, porque a empresa não faz extensão de rede sem o meio fio definido para não acontecer problemas, como alguns que o posteamento estava em um local e a rua mudou. Alegou que sobre a extensão de rede rural todo cliente tem direito a ligação de um ponto na sua propriedade rural gratuito, pois é Lei. Enfatizou que para ser o primeiro isento tem que ser o primeiro ponto da propriedade, ou seja, a matrícula do imóvel. Apontou que acontece do cliente ter uma terra grande e vende uma parte do terreno, e o comprador só com o documento de compra e venda procura a Cemig para que seja realizada a extensão de rede, e a empresa irá cobrar do cliente uma parte da obra porque a matrícula já existe uma energia ligada, mas se no mesmo caso o cliente fizer o desmembramento da terra e conseguir uma nova matrícula ele tem direito a uma extensão gratuita independente da extensão da distância que esteja. Na sequência proferiu que referente à iluminação pública desde o ano de 2015 (dois mil e quinze) é responsabilidade do poder público municipal, pois foi uma decisão federal. Continuando, manifestou o vereador Petterson Ribeiro dos Santos que iniciou cumprimentando o público que se faz presente no Plenário, os cidadãos que assiste a reunião através das redes sociais e aos Convidados Sr. Carlos Fernandes e Pablo Oliveira. Agradeceu os mesmos pela presença, esclarecimentos e orientações. Frisou que o Requerimento foi aprovado por unanimidade, e que é de grande importância para os edis, pois são representantes do povo e para a população. Em seguida, disse que trabalha muito em prol da energia no município, ajuda a população, faz orientações de



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

pedido de energia tanto urbano quanto rural, preencheu muitos formulários e que entende um pouco do que estão ressaltando. A seguir, solicitou que falassem mais sobre o programa Mais Energia para entenderem melhor, como também a população. Externou que sempre frisa na Casa Legislativa sobre a dupla alimentação, e que a empresa Imobluz quem está fazendo a obra. Destacou que o funcionário Zé Roberto que é representante entrou em contato com ele solicitando ajuda, pois estava de difícil acesso ao Distrito de Mercadinho onde iria passar a rede. E que entraram em contato com o Prefeito Municipal, Secretário de Agricultura para auxiliar no desenvolvimento da obra consequentemente na população. Edil perguntou qual o prazo para a finalização da obra de dupla alimentação, para que a população fique mais tranquila, e ter uma energia mais confiável. Enfatizou que gostaria de ter mais informações sobre o Programa Minas Trifásico, pois é produtor rural e sabe o quanto é importante a mesma na zona rural, como custo, gasto reduzido, pois se quiserem colocar uma bomba trifásica é mais em conta do que uma monofásica, bifásica e que ajuda o produtor rural que é tão sofrido. Perguntou se tem prazo para o município ser atendido com o esse programa, quais municípios e se a região do Vale Jequitinhonha vai receber referida obra. Dando continuidade disse que sobre os pedidos rurais explicaram referente ao primeiro ponto, mas às vezes pode ocorrer do cliente ter o chacreamento, com o recibo de compra e venda, mas não tem matrícula, escritura registrada em imóvel, assim não irá enquadrar no Programa para receber gratuito. Enfatizou que muitas pessoas estão negociando com a empresa Cemig, pois às vezes tem obra de R\$15.000,00 (quinze mil reais), R\$20.000,00 (vinte mil reais), mas o prazo está longo para ser executado a obra, mesmo que tenha sido pago. E se estas obras que são pagas teriam prioridade, uma equipe para atender somente esse tipo de obra. Após, questionou que até dezembro do ano de 2017 (dois mil e dezessete) a Cemig atendia todos os moradores proprietários de terrenos rurais com energia, precisava apresentar um documento ITR, ou um cartão de produtor rural e era atendido. Mas que a partir de janeiro do ano de 2018 (dois mil e dezoito) foi cortado. Externou que enviou um ofício para a Cemig com o documento de declaração emitida pelos sindicatos dos produtores rurais, pois o Presidente do Sindicato tem conhecimento da propriedade, todas as vizinhanças assinam a declaração como proprietário da sociedade. Edil solicitou a Cemig que fosse aberto aos produtores rurais que chegasse energia até os a propriedade através dos documentos. Deixou claro que não é um documento que todos têm o sindicato que tem controle, e o porquê não atender os produtores com referida documentação, pois antes com o ITR ou cartão de produtor rural era atendido. Apontou que faz muita falta à energia, visto que é um conforto e a falta de energia limita o pequeno produtor crescer. Expôs que enviou o ofício e não teve resposta. A seguir, disse que em relação aos meios fios nas extensões de redes urbanas foi de um período pra cá, e que sempre explica para a população que tem um motivo, pois a Cemig tendo a demarcação com meio fio o poste será localizado através do Projeto em um determinado lugar, mas que antes a Cemig vinha não tinha demarcação



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

e colocava e depois ligavam para tirar porque tinha ficado em frente a uma garagem, ou meio da rua. Edil Petterson perguntou se referida exigência é em todos os municípios ou tem uma região? Realçou que ouviu comentários que tem cidades que são cobradas outras não. Expôs que em relação a Rua da Cava que colocaram o aparelho deve ser o medidor de tensão. Salientou que ele e o edil Carlos Guilherme fizeram na Rua, foi solicitado, atendido e regularizado, trocaram toda a rede da rua e espera que a solicitação do edil André seja atendida também. Pronunciou o Sr. Carlos Fernandes referindo que sobre o meio feio é uma regra da empresa Cemig como um todo. Salientou que estão com um empreendimento grande na cidade de Itamarandiba que não dar andamento enquanto a Prefeitura colocar os meios fios. Após, disse que sobre os documentos rurais reafirmou que há alguns anos pode ser que acontecia e que tiveram o programa Luz Para Todos que liberou a documentação, mas a Lei é antiga em relação à matrícula do imóvel. Falou que o documento do sindicato é aceito para fazer o pedido, mas o cliente terá custos com a declaração. Externou que o chacreamento é um dos maiores problemas que tem, pois são lotes pequenos e o cliente não consegue tirar a matrícula por questão das normas e o chacreamentos enquadra na mesma situação dos loteamentos, ou seja, quem faz o chacreamento deveria entregar para as pessoas que compram, com energia elétrica. A seguir, disse o Programa Luz Para Todos foi bandeira de campanha no governo, e que tiveram informações que no norte do País o programa já está assinado, mas na região Sudeste não tem nada oficial sobre a volta do mesmo. Expôs que o diferencial do programa é justamente a documentação, pois faz uma abertura na Legislação através de decretos para que seja facilitado o termo de documentação, mas deixou claro que não tem respectiva nenhuma do referido programa chegar à região. Salientou que o Programa Mais Energia é voltado especificamente para dentro da cidade, como reforço da rede, troca de redes antigas por redes protegidas, trocas de transformadores obsoletos por equipamentos modernos, reguladores de tensão que são equipamentos importantes para manter a energia a níveis desejáveis, e o programa já está acontecendo. Salientou que o investimento previsto para a região é de mais ou menos 0,27km de rede no programa Mais Energia até o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Explanou que o Minas Trifásico já está acontecendo no município, mas não consegue falar onde, pois são muitas obras. Disse que o programa pega as redes principais e transforma de monofásico para trifásico. Elucidou que o edil deu exemplo de um fazendeiro e o mesmo explicou que o trifásico não chega para a fazenda, sim na rede tronco, mas facilita que ele faça solicitação de aumento de carga. Frisou que nesses tipos de caso acontece muito do cliente não solicitar sobre a queda de tensão. Vereador Petterson perguntou se o produtor rural tem em sua propriedade uma energia monofásico ou bifásico que esteja em um trade de 10 e a trifásico está na rede tronco, e se fizer a solicitação de um trifásico, possivelmente será atendido para que o trifásico chegasse à propriedade? Sr. Carlos Fernandes explicou que se a carga for compatível com o Trifásico sim. Explanou que o transformador de 10 KVA e a pessoa reclama que está com



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

queda de tensão, e quando a equipe faz a análise tem 20% (vinte por cento) de carga somente utilizada, ou seja, não tem necessidade de aumento de carga. Expôs que o cliente tem uma ligação monofásica, mas o que precisa é passar a ligação para um monofásico. Vereador Petterson disse que o pessoal das Três Vales de Capelinha entrou em contato com o mesmo perguntando se ele não encontrava em Carbonita uma área em média de 80 (oitenta) hectares com energia trifásico, mas não tem na zona rural por conta do calor, quantidade de água despertou tal pessoa a investir na lavouras de café por conta da altitude, clima e a disponibilidade de água. Frisou que seria um investidor na cidade, mas não foi avante por falta do trifásico. Sr. Carlos disse que se o cliente fizer o pedido mesmo sendo trifásico a Cemig vai apresentar a obra ser executada, em casos de aumentos de fase que é o caso do trifásico rural vai ter uma participação do cliente, e que a empresa tem condições de levar energia mesmo sem a linha tronco. Deixou claro que pode ter uma parte do custo para o cliente, e que toda obra seja urbana ou rural uma parte do custo da obra é absolvido pela concessionária, a título de rentabilidade. Disse que se for um grande Projeto a Cemig tem condições de levar energia para o cliente trifásico ou não, e pode ocorrer de ter uma parcela de custo para o mesmo. Dando Continuidade, manifestou o vereador Carlos Guilherme da Silva que iniciou cumprimentando os colegas edis, o público que assiste a reunião pelas redes sociais, aos que se fazem presente no Plenário e os convidados Sr. Carlos Fernandes e Pablo Oliveira. A seguir disse que no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) conseguiram solucionar o problema da Rua Samambaia, pois enviaram demandas e que os moradores já haviam feito reclamações. Após, disse que tem duas comunidades no Município Riacho e Lagoa. E quando dão piques de luzes a empresa demora muito para religar, e que às vezes fica até 02 (dois) dias sem energia. Salientou que teve o Jubileu de Nossa Senhora de Abadia, e por volta de 22h:00 (vinte e duas) horas ligaram o som, e a energia acabou e só no dia seguinte a empresa foi ao local para religar a energia. Alegou que é uma festa programada há anos, têmromeiros, a Prefeitura entrou com ajuda também, e que no dia não aconteceu a festa pela demora do serviço da empresa. Enfatizou que tem uma rua onde finaliza a rede e com o tempo a rua cresceu e para ter energias tem que aumentar postes e o serviço não é executado. Frisou que na Rua Couto Magalhaes é final de rede também e os moradores já reclamaram e que o último poste de rede é de madeira. E que tem o mesmo na Rua próximo ao José Luiz Bom Jardim que é toda escura, pois não tem como colocar iluminação, as pessoas pedem, mas não é concretizado a instalação dos postes. Disse que sempre orienta a população a continuar fazendo o pedido uma vez que mais reclamações, aumenta a chance de resolver o problema. Falou que ele e o edil Petterson entraram com ofício explicando a situação de todos os moradores e enviaram a empresa. Sr. Carlos Fernandes disse que a Cemig só faz a extensão de rede se tiver pelos menos um cliente a ser ligado. Frisou que nos referidos casos o cliente já deve estar sendo ligado na empresa e que nesse caso a Cemig não faz a iluminação de rede. Realçou que é responsabilidade do município mesmo sem os postes.



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

Deixou claro que se tiver um cliente a ser ligado, a empresa vai levar a rede, mas se todos os clientes já estiverem ligados não coloca, pois é Legislação. Sr. Pablo Oliveira proferiu que trabalhou em Itamarandiba no ano de 2003 (dois mil e três) e não tinha equipe em Carbonita e que as multinacionais eram em Itamarandiba que perdeu até o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Destacou que a equipe trabalha em horário de diurno e noturno recebem o apoio da cidade de Itamarandiba ou Turmalina. Enfatizou que referente às comunidades de Riacho e Lagoa precisam fazer uma análise para dar uma resposta. Disse que se lembra de uma ocorrência recente na comunidade de Dois Córregos onde os moradores ficaram sem energia, a empresa chegou com restabelecimento e havia um defeito na rede, e foi identificado um poste quebrado já no final do dia. Explanou que não tem como fazer sua substituição de poste a noite na zona rural e fez no dia seguinte. Disse que referente à Abadia foi um caso pontual e que provavelmente não foi em um sobreaviso seu por isso não consegue explicar. Salientou que existe os dias críticos que é condição prevista pela agenda reguladora, é quando por uma questão climática a quantidade de serviços aumentam, ou seja, mesmo se a concessionária tivesse o quádruplo de mão de obra ela teria condições de restabelecer todos os clientes, e quando ocorre a concessionária não consegue atender dentro do prazo, mas é evidenciado para a agência e tentam restabelecer no menor prazo possível. Logo após, disse que as comunidades que tem redes monofásicas tem um tratamento diferente de uma rede que atende a sede municipal, pelas quantidades de clientes, equipamentos e redes. E que o sistema trabalha com reincidência, a localidade faltou energia uma, duas vezes em um espaço de 60 (sessenta) dias o sistema de forma automática dispara uma expansão para o trecho. Complementou que a empresa tem um trabalho nas redes principais e radiais. Explanou que existe a reclamação que chega até a parte executora, e o primeiro passo é instalar o equipamento que fica por 7 (sete) dias monitorando a energia que é entregue para o cliente. Frisou que confirmam o problema e o equipamento ajuda a nortear as ações serem tomadas. E consegue a identificar se é sobre carga nos cabos, transformador, se é uma demanda dos reguladores de tensão. Salientou que quando o processo é iniciado tem um prazo para que chegue para o cliente em 30 (trinta) dias. Falou que geralmente recebe uma correspondência informando que foi identificado um defeito. Frisou que em relação à Rua da Cava é provavelmente um caso de obra, e enquanto a obra não for executada o cliente recebe um ressarcimento na conta de luz e que sabe que o mesmo não quer ser ressarcido e sim energia de qualidade para usufruir do conforto que a mesma oferece. Ressaltou que o caso deve está em andamento, mas é específico e que irão ver em que momento está e que tem tido bons resultados nesses tipos de atendimentos, tem resolvido em tempo hábil. Manifestou a edil Lúcia Helena Martins que cumprimentou todos que se fazem presente na Casa Legislativa, ao público que assiste a reunião através das redes sociais e aos convidados da Audiência, de antemão, agradeceu os mesmos por ter aceitado o convite da Casa para fazer esclarecimentos para todos os edis e a população. Elucidou



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

que a população cobra muito em relação a falta de energia, pois é dificilmente ficar um dia sem dar um pique de energia e tem afetado os munícipes de forma geral. Saliu que a falta de energia na zona rural tem sido um problema. Alegou que a comunidade de Dois Córregos no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) chegou a ficar se não estiver enganada 08 (oito) dias sem energia. Expôs que um morador da comunidade lhe disse que eles precisavam fazer algo para ajudar pois a falta de energia está seríssima. Alegou que recentemente na Comunidade Córrego do Jequi faltou energia por 03 (três) dias. Externou que ficam muito agoniados porque se sentem sem poder nenhum, pois abre um chamado recebe um protocolo, mas o serviço não acontece. E não sabe o porquê luz acabou. Enfatizou que a empresa Cemig não dar um retorno, e a população cobra com razão. Disse que os moradores perdem seus produtos, e é um grande prejuízo. A edil realçou que a tecnologia tem ajudado, mas para amenizar a empresa deveria ter um canal direto com o povo. Pois quando abrisse um chamado a empresa detectaria o problema e encontraria um meio de canal para disponibilizar o problema e o prazo para ser concluído. Destacou que quando a energia acaba na sede, a Cemig restabelece com rapidez, mas a zona rural tem ficado a desejar o retorno e ligações. Em seguida perguntou se a empresa tem uma data que a dupla alimentação será entregue ao município. A seguir disse que há manutenções de redes, e que geralmente no final do ano que as mesmas acontecem, e que tomou saber e falaram que são recursos da Cemig destinados. Elucidou que os comerciantes acabam perdendo. Disse que as manutenções poderiam ser feitas em outro período, ou se tivesse um aviso antecipado para a região que aconteceria a manutenção, poderia ajudar os comerciantes a se programarem. Por fim agradeceu a todos. Sr. Carlos Fernandes proferiu que o prazo para a obra de dupla alimentação é dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), mas como é uma obra que é feita em partes a mesma já está em andamento. Expôs que durante o próximo ano os munícipes vão perceber a melhoria da obra, visto que ela vai se avançando. Saliu que normalmente a Cemig evita fazer interrupção programada no fim de ano, porque tem uma restrição por conta do Indicador Federal Idec que é a quantidade de falta e energia e interrupções que tem. E que se aconteceu a interrupção neste período foi por algo que era extremamente necessário fazer. Enfatizou que referente aos avisos, a Cemig avisa através das mídias, rádios. E que se o cliente cadastrar através do Portal da Cemig o mesmo receberá a resposta em seu e-mail dizendo se vai ter interrupção. Aconselhou os comerciantes a fazer o cadastro, pois tem a opção no site para o cliente receber informações de interrupção programada. Continuando o Sr. Pablo de Oliveira mencionou que Carbonita tem uma equipe que vai diminuir o tempo médio de atendimento. Externou que referente às zonas rurais a Cemig está instalando derivações que atendem blocos menores de clientes, um equipamento que era instalado em blocos de cidades que é chamado de regulador eletrônico. Elucidou que tem defeitos que são transitórios, como por exemplo, uma carga atmosférica atinge uma rede, sem nenhum dano físico, após se escoar a corrente para a terra a rede tem condições de ser ligada, mas



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

se proteção tem uma chave condicional ela desamarra e religa somente depois que a equipe fizer a troca do fusível. Proferiu que instalaram mais de 300 (trezentos) equipamentos na região e estão com mais de 300 (trezentos) para serem instalados, e que tem vários no município de Carbonita que foram instalados e serão instalados a partir do mês de janeiro e que traz um ganho real grande Sr. Carlos Fernandes disse que a Cemig leva muito a sério a questão à segurança, e que toda vez que tiver falta de energia na comunidade os moradores tem que fazer no mínimo correr uma parte do circuito, pois podem fechar a chave e ter um cabo cortado adiante, e o mesmo ficará exposto a acidente. Deixou claro que às vezes a demora em atender é porque tem de correr o circuito, identificar a causa provável do defeito para energizar novamente. Proferiu comentários o Vereador Américo Tadeu de Oliveira que iniciou desejando boa noite a todos os presentes na Casa, aos que seguem pelas redes sociais aos representantes da empresa Cemig, e agradeceu a presença dos mesmos e a disponibilidade fazer esclarecimentos a comunidade. Mencionou que são muitos cobrados, não só a empresa Cemig, como também a Copasa e Copanor. Enfatizou que a Cemig tem feito seu trabalho e parabenizou, por ser um grande defensor da empresa estatal. Elucidou que ouve muito em relação às privatizações e é contra, por que água, energia e esgoto são necessidades básicas da comunidade, e o estado tem que dar conta para a população, e com as empresas estatais é mais fácil ao referido acesso. Saliu que atualmente percebe-se sobre o contato em relação a comunidade em si, por mais que seja um era digital necessita muito das agências físicas, pois tinha as regionais na década de 80 (oitenta) a 90 (noventa), e foi diminuindo esse serviço. Alegou que há pouco tinha a agência na cidade de Itamarandiba e os funcionários davam mais informações de como proceder, porque por protocolo não é fácil lidar, pois não tem uma resposta principalmente quando é para solicitar um serviço. Frisou que é algo que a empresa e o Governo tem feito que tenha prejudicado a população para fazer as demandas de denúncias de mau serviço ou falha. E que se tivesse um começo ou revitalização das agências físicas mais próximas ou um serviço mais direto que fosse acessível a todos seria mais fácil. Expôs que antes tinham o passo a passo para fazer os pedidos de ligação da Zona Rural e hoje muitas vezes vão aos postos da empresa e não tem as mesmas informações. Externou que seriam formulários para ser direcionados, e que a funcionária da câmara Andreia era muito ágil e ajudava muito as pessoas, pois tinha esta linha direta com a Cemig, e que poderiam revitalizar, enviando questionários esclarecedor para poderem levar mais informações diretas aos clientes. Logo após, realçou que iria mencionar sobre uma subestação, mas a empresa já está fazendo a dupla alimentação que seria uma substituição. Reivindicou esclarecimentos de como é feito, se tem acrescentado busca de energia de fornecimento ao cidadão. Externou que referente à iluminação pública já tinha na Legislação que foi colocado a cobrança da iluminação pública e que poderia fazer mais esclarecimentos sobre referida situação. Saliu que às vezes vão não Prefeitura e jogam para a Cemig mas que a responsabilidade é da



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

Prefeitura. Pediu para deixarem mais claro porque muitas pessoas procuram os edis, eles explicam, mas a população pensa que estão mentido. Prosseguindo perguntou o que de fato causa os piques de luzes. Em seguida, falou da dificuldade da troca de transformadores na zona rural, pois muitas pessoas ligam para a empresa solicitando e demoram a analisar. Questionou também como é feito, pois se cidadão tinha um consumo e aumentou, precisaria de um transformador com mais cargas. Proferiu que às vezes o cidadão compra um hectare de terra e tem que ter a matrícula, e questionou qual seria o tamanho do terreno rural que seria apito a empresa Cemig colocar a energia. Ressaltou que referente ao Programa Luz para todos, estão esperando e que é um marco político. Questionou sobre os critérios, pois antes era vasto, a pessoa tinha o terreno e a empresa ligava, e hoje tem que ter a matrícula do terreno. A seguir agradeceu a presença dos convidados e frisou que as portas da câmara estão abertas, e que a empresa poderia oferecer o serviço mesmo sem precisar, pois dar a impressão que estão exigindo. Na sequência disse que referente aos canais de atendimento é uma decisão do Estado juntamente com a empresa, e que a Cemig tem reduzido os canais próprios, mas em todas as cidades tem um posto de atendimento. Salientou que os postos tem que estarem apitos a atender qualquer solicitação durante o período que está em contato com a Cemig, caso contrário a comunidade tem que registrar a reclamação, pois não podem avaliar um posto se não tiver reclamações, pois o mesmo presta serviço para a empresa e foi treinado para atender todas as demandas. Destacou que a questão digital é uma realidade, e a Cemig tem investido, tem a página da Cemig pela internet, tem atendimentos via whatsapp, e o telefone 116, e frisou que não tem cobrança nenhuma de taxa, mesmo no posto de atendimento. Alegou que às vezes recebem informações que tem posto que cobram, mas a população tem que registrar reclamação, pois todas as cobranças da empresa é através da conta de energia. Comentou que em relação à Câmara ter acessos aos formulários não há problemas. Enfatizou que sobre troca de trade na área rural é aumento de carga, depende da carga que o cliente tem, pode ser que quando foi ligado, com uma instalação monofásica e com aumento, tem o direito de solicitar o aumento de carga. Disse que a Legislação tem um limite, até 50.000 (cinquenta mil) volts não tem custo para o cliente e se precisar que a empresa troque o transformador não vai ter custo. Elucidou que acima do limite poder haver a participação financeira do cliente, mas é um procedimento tranquilo, e que muitas vezes não acontece porque o cliente não solicita. A Seguir, disse que em relação ao tamanho do terreno rural não é definição da Cemig e sim Federal, pois é o Incra quem define o fracionamento. Falou quem tem uma tabela dentro do site do Incra que define o fracionamento por localidade, mas normalmente é por hectares e o que é menor, entra como chacreamento que é um dos piores problemas que tem pois teoricamente a responsabilidade é de quem fez. Após pronunciou, o Pablo Oliveira realçando que sobre os piques de energia precisam analisar porque o pique por curto circuito dura alguns segundos, por alguns defeitos, como pássaros, árvores. Frisou que caso aconteça pode fazer a solicitação através da conta e quando a



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

equipe chegar tem que relatar que não é a tensão que está baixa, pois é um caso atípico. Enfatizou que a alimentação atual que tem em Carbonita é oriunda da estação de Capelinha, que são dois níveis de tensão, tem uma rede de Capelinha a Mendonça que tem 34.000 (trinta e quatro mil) volts, em Mendonça tem um transformador abaixador que volta a tensão para os níveis normais de abastecimento que é 13.800 (treze mil e oitocentos), e Mendonça a Carbonita chega aos transformadores para distribuir em baixa tensão. Frisou que a dupla alimentação vai ser da subestação da cidade de Turmalina que recentemente foi concluída. Enfatizou que a rede está sendo construída, teve problemas de acesso, mas a obra está em andamento e estão sendo feitas em etapas. Vai ter ganho na qualidade, diminuição de interrupções e entregar mais potências e cargas ao sistema elétrico de Carbonita. A seguir o edil Petterson ressaltou que o Município tem quatro distritos, e também as comunidades. Citou que os moradores das Comunidades têm dúvidas como preencher o formulário, como citar se é urbano ou rural, porque caso for urbano tem as questões dos meios fios, haja vista que as casas são afastadas. Elucidou que já teve pedidos recusados por ter colocado rural e também por ter colocado urbano, por essa razão reivindicou esclarecimentos. Sr. Carlos falou que é uma definição do município, e que normalmente o documento do cliente já tem a definição, e que de acordo com a documentação já sabem se entra como comunidade rural ou urbana. Salientou que a comunidade urbana tem características parecidas com a cidade, pois tem iluminação pública, posteamento. Alegou que tem que verificar a comunidade em si para ter a definição, pois tem comunidades que são consideradas urbanas e outras rurais. Edil Américo Tadeu disse que os quatros distritos são considerados urbanos porque tem uma Lei, mas pelos municípios as comunidades constam que são rurais. Sr. Carlos frisou que se o documento do cliente consta que é rural, ele vai conseguir fazer o pedido como rural. Vereador Petterson explanou que o cliente tem um lote, e entra a questão dos 03 (três) hectares, se colocar que é rural é reprovado porque tem o lote dentro da comunidade, caso colocar urbano reprovam porque não é urbano. Por essa razão solicitou que tal questionamento fosse levado para a empresa Cemig para estudarem uma forma de ser resolvido. Pois os edis e a população não tem a informação e a empresa acaba sendo difamada, porque não tem a orientação e o cliente acaba desistindo do pedido. Sr. Carlos Fernandes reafirmou que depende mais da documentação do que da empresa Cemig. E que a certidão de número é o grande diferencial entre ser rural ou urbano, porque quando a Prefeitura emite uma certidão de número ele está afirmando que o local é urbano. Após, manifestou o Sr. Presidente José Gomes de Oliveira realçando que teve vários questionamentos em relação à queda de energia, extensão de rede. A seguir, pediu para priorizar em relação às comunidades rurais, se tem como trocar os transformadores porque tem reclamações frequentes e os edis são os elos de ligação. Expôs que tem os protocolos, não há cobranças e a população muitas vezes por falta de informação não ligam pensando que vão ser taxados. Parabenizou os representantes da Cemig, pois cobram, mas frisam os



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

investimentos da empresa no Município e que ficam muitos satisfeitos com a obra de dupla alimentação que com certeza vai sanar os problemas no Município. Prosseguindo as ordens dos trabalhos, o S^f. Presidente abriu o microfone para o público tirar suas dúvidas. Primeiramente manifestou o cidadão Guilherme Ribeiro Reis que questionou que sua casa na zona rural tem um fio que está baixo e perguntam aos funcionários da Cemig quem é responsável para limpar a rede e não deram uma resposta. Sr. Carlos Fernandes realçou que a rede é responsabilidade da Cemig, mas precisa que o cliente registre o pedido e reclame do cabo que está baixo, que a empresa tomará providências. Após pronunciou o Sr. Aluísio Oliveira ressaltando que no Estado de Minas Gerais existe o Programa Energia Cidadã, que distribui geladeiras, trocas de geladeiras, chuveiros antigos e troca de lâmpadas. Destacou que no ano de 2017 (dois mil e dezessete) a cidade de Capelinha e Itamarandiba foram beneficiadas com o programa. E perguntou o porquê Carbonita não foi agraciada. Sr. Carlos realçou que é programa social que a Cemig tem, como o Cemig nas comunidades. Frisou que a decisão dos locais é uma decisão quem vem de cima, não das regionais. Alegou que senão se engana já teve o programa no município, como trocas de lâmpadas. Externou que a Cemig sempre tem referidos programas e vai verificar se Carbonita está prevista para ser beneficiadas com o programa. Enfatizou que a Cemig mantém diversos programas que afetam o município. Expôs que Carbonita foi atendida com o programa de substituição de lâmpadas dos Hospitais. Vereadora Lúcia Helena ressaltou que dentro do referido Projeto foi feito o levantamento nas escolas, mas não fizeram a troca. Sr. Carlos Fernandes disse que nas escolas também é um programa perene, mas teve algumas escolas que foram beneficiadas também. Manifestou o S^f. Raimundo Rosa de Souza referindo que tem um sítio e o ITR é diferente do de sua irmã. E quando ligaram o padrão foi ligado no terreno de sua irmã, uma distância de 150 (cento e cinquenta) metros da casa que está com o padrão. E que no quintal de sua casa tem postes da Cemig e já tentou resolver tal situação, solicitando uma ligação com uma documentação do seu terreno. Mencionou que já pediu para trocar o endereço da conta de luz para ser entregue em sua casa, pois muitas vezes acontece de atrasar o pagamento da mesma por não ter recebido a conta, pois a mesma chega a outro endereço. Sr. Carlos, disse que antigamente a empresa ligava o padrão próximo ao transformador e o cliente estava há 150 (cento e cinquenta) metros, mas hoje não acontece mais e com certeza deve estar tendo queda de tensão. Explicou para o Sr. Raimundo que ele tem que fazer uma reclamação de queda de tensão, e a empresa vai avaliar o que tem que ser feito, e após a análise pode ser que ele vai ter que solicitar um pedido de mudança de local, mas talvez uma parte da obra vá gerar custos para o mesmo. Elucidou que referente à entrega da conta é o sistema mais simples que se tem hoje, pois a conta de energia rural a empresa só entrega em endereço urbano. Enfatizou que quando o leiturista passa fazendo a leitura o sistema dele chama a atenção que tem uma entrega naquele local e é impressa na hora. Em seguida o S^f. Presidente proferiu agradecimentos ao



Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo , 207 loja 1
e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br
Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-
1729
CEP: 39665-000 - Minas Gerais

público pelas colocações, como também os representantes Sr. Carlos Fernandes e Pablo Oliveira, onde esclareceram muito sobre a parte técnica. Salientou que não só o Legislativo, mas também a população só tem a ganhar pelos esclarecimentos. Agradeceu também pelos investimentos, e que sempre cobram, mas tem que reconhecer, como a usina de energia solar do Hospital São Vicente de Paulo que foi entregue no dia 28 (vinte e oito) de novembro. Frisou que o Legislativo está à disposição e ressaltou que a Audiência foi muito produtiva. Sr. Pablo Oliveira realçou que sente satisfeito em poder ajudar e que conhece Carbonita e sabe da realidade do Vale. Parabenizou o edil André pela iniciativa, demais vereadores pela participação, a população que participou, pois é muito importante, visto que é uma oportunidade única. Enfatizou que está à disposição caso no futuro precisarem, pois o objetivo da Cemig é o mesmo dos clientes, e que se esforçam para fazer um bom atendimento. Por fim, parabenizou e agradeceu pela oportunidade. Sr. Carlos Fernandes agradeceu em nome da empresa Cemig pela oportunidade e frisou que sempre que forem convidados farão presentes, pois querem tirar as dúvidas e solucionar o que não esteja legal. Reafirmou que a Cemig só vive por conta de seus clientes. Enfatizou que atualmente está na função de Agente de Relacionamento com o Poder Público e se coloca à disposição de todos os edis e caso precisar podem fazer contato com o mesmo. Logo após o S^º. Presidente finalizou proferindo agradecimentos aos funcionários, a Assessora Jurídica Dra. Ana Paula, e a população de Carbonita. Ressaltou que enquanto Presidente da Câmara Municipal vai estreitar elo para que os objetivos e problemas da cidade possam ser resolvidos. Nada mais havendo a tratar, o S^º. Presidente, vereador José Gomes de Oliveira declarou encerrada a Audiência Pública e Eu, Secretário: Vereador Petterson Ribeiro dos Santos lavro a presente Ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores